

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS NO AMBIENTE VIRTUAL MOODLE: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UEG

Victória Gabriella Tavares de Moura, José Leonardo Oliveira Lima

victoriagabi@gmail.com, jsleoo@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás – CCET – Sistemas de Informação - Anápolis – GO

RESUMO – A acessibilidade é de suma importância em todos os ambientes e espaços, sejam eles físicos ou virtuais. Quando um espaço é acessível, não existem barreiras e empecilhos para ninguém, principalmente para aqueles que possuem limitações. Por isso, a pesquisa trata da acessibilidade para os deficientes visuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, que é utilizado na Universidade Estadual de Goiás (UEG), no Campus Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET). Visando melhorar a acessibilidade no Moodle, é feito um estudo sobre os recursos e ferramentas de acessibilidade que o Moodle já possui e quais precisam ser implementados para que ele se torne mais acessível.

Palavras-Chave – Acessibilidade, deficiência visual, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle.

ACCESSIBILITY FOR PEOPLE WHO ARE BLIND OR VISUALLY IMPAIRED IN MOODLE'S VIRTUAL SPACE: A CASE STUDY IN INFORMATION SYSTEMS COURSE FROM UEG.

ABSTRACT - Accessibility is very important in all kind of spaces, whether physical or virtual. When a space is accessible, there are no obstacles nor limitations for nobody, especially to those who has limitations. That being said, this search it is about the accessibility for people who has visual impairment in the Moodle's Virtual Ambience Learning, which is used in the State University of Goiás, on Campus Exact and Technological Sciences. Looking to improve the accessibility on Moodle, it is done a study about the resources and accessibility tools that Moodle already has and what need to be implemented to become even more accessible.

Keywords – Accessibility, visual impairment, Virtual Ambience Learning, Moodle.

SIUNI-UEG - Anápolis – Goiás – Brasil

07 a 09 de outubro de 2016

I. INTRODUÇÃO

Muitas Instituições fazem uso do AVA Moodle, com o objetivo de facilitar o acesso às informações nas disciplinas dos cursos e promover uma interação entre os discentes e docentes, mesmo que não estejam perto fisicamente. A UEG é uma das que utilizam esse ambiente virtual em vários cursos, dentre eles o de Sistemas de Informação. Diante disso é importante observar a questão da acessibilidade para o acadêmico de Sistemas de Informação com deficiência visual (que será o foco do presente trabalho), no ambiente virtual para que ele seja incluído no âmbito acadêmico e possa realizar seus trabalhos e tarefas em condição de igualdade com os demais.

Analizando e avaliando o AVA Moodle, que é utilizado na UEG, no CCET Henrique Santillo, e considerando as leis e normas de acessibilidade, colocou-se como problema de pesquisa: o que já existe no ambiente Moodle que auxiliaria um acadêmico com deficiência visual da UEG no curso de Sistemas de Informação e o que poderia ser implementado para aprimorar esse sistema e atender melhor às necessidades desse acadêmico?

Portanto, é imprescindível conhecer a realidade do campo de pesquisa quanto às ferramentas e recursos existentes no AVA Moodle que possam ser utilizados pelos deficientes visuais para auxiliá-los durante o uso do ambiente e, além disso, buscar outros recursos e ferramentas que possam ser implementados para melhor atender as suas necessidades.

Pretende-se contribuir para ampliação de saberes e o fomento do debate sobre a temática da acessibilidade, incentivando a busca pela garantia de direitos e melhores condições de apropriação do conhecimento por meio da utilização de recursos adequados.

O principal **objetivo da pesquisa** é avaliar o AVA Moodle utilizado na UEG, analisá-lo considerando as leis e normas de acessibilidade, buscando identificar o que já existe de acessibilidade para o acadêmico com deficiência visual e/ou baixa visão e o que pode ser aprimorado para atender as necessidades do acadêmico de Sistemas de Informação, como forma de garantir condições de igualdade no acesso ao aprendizado.

Os objetivos específicos são:

1. Analisar as ferramentas já existentes no AVA Moodle que tenham a função de auxiliar possíveis acadêmicos do curso de Sistemas de Informação com deficiência visual, que poderão fazer uso dele.

SIUNI-UEG - Anápolis – Goiás – Brasil

07 a 09 de outubro de 2016

2. Identificar as dificuldades quanto à acessibilidade no AVA Moodle com alunos com deficiência visual.
3. Desenvolver pesquisa bibliográfica, entrevista exploratória com pesquisador para agregar conhecimento relevante sobre o tema.
4. Realizar uma entrevista com uma pesquisadora do tema, para colher informações relevantes para o trabalho.
5. Aprofundar os conhecimentos acerca das leis e normas de acessibilidade.
6. Avaliar o AVA Moodle e os elementos de acessibilidade nele existentes.
7. Pesquisar os recursos e ferramentas que poderão ser inseridas no AVA Moodle, para contribuir com a melhora do mesmo em relação à acessibilidade para os acadêmicos com deficiência visual.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

A acessibilidade é a ausência de barreiras, que garante ao deficiente a igualdade de oportunidades com os demais. E o desenho universal é a criação de produtos, ambientes e serviços, que poderão ser utilizados pelo maior número de pessoas possível, sem que seja necessário adaptar ou criar projetos específicos.

A acessibilidade representa não apenas o direito ao acesso à rede de informações, mas também o direito de eliminação de barreiras arquitetônicas, de disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos (RAPOSO, 2011).

Conforme Machado (2011), “a deficiência visual é uma situação irreversível da perda total ou parcial da visão e os fatores que a causam pode ser: congênitos, hereditários ou adquiridos.”

O termo deficiência visual engloba as pessoas cegas e com baixa visão. A cegueira pode ser caracterizada pela impossibilidade da pessoa em perceber os estímulos visuais, no sentido conseguir de utilizá-los nas tarefas do dia-a-dia.

A baixa visão pode ser caracterizada como uma significativa perda da capacidade de ver, para que a pessoa possa utilizar seu resíduo visual, exige algumas adaptações para dar

SIUNI-UEG - Anápolis – Goiás – Brasil

07 a 09 de outubro de 2016

conta de realizar algumas tarefas.

O Moodle é um AVA baseado em software livre. Essa plataforma auxilia os educadores na criação de cursos online utilizando diversos recursos da internet (fóruns, tarefas, diários, chats, lição, questionários, glossário, textos wiki, notícias, mensagens pessoais, e dúvidas) para facilitar a comunicação entre os usuários.

I. METODOLOGIA

O ambiente do estudo de caso a pesquisa é curso de Sistemas de Informação da UEG no CCET, delimitado ao AVA Moodle como foco do estudo. A amostra é não probabilística, usando o critério de conveniência (facilidade de acesso), sendo composta por uma ou mais pessoas com deficiência visual. Os instrumentos são entrevista semiestruturada e observação, para avaliação do AVA.

Foi feita uma entrevista com uma pesquisadora do assunto e deficiente visual, para extrair informações importantes para a pesquisa. Também foi feita uma entrevista com uma aluna da UNB, deficiente visual e que utiliza o Moodle.

Será desenvolvida a observação no AVA Moodle, conforme as orientações e algumas heurísticas de acessibilidade para verificar quais os recursos e ferramentas ele possui e quais podem ser implementadas no ambiente para torná-lo acessível.

Os dados da observação e da entrevista serão tratados qualitativamente, levando em consideração os aspectos mais relevantes para a pesquisa.

II. CONCLUSÃO

Foi realizada uma entrevista com uma professora, doutora, especialista do assunto e deficiente visual. Na entrevista ela abordou sobre as suas experiências ao utilizar o AVA

SIUNI-UEG - Anápolis – Goiás – Brasil

07 a 09 de outubro de 2016

Moodle e quais foram as dificuldades iniciais. A partir das dificuldades que ela teve ao utilizar o AVA Moodle, fez uma estudo juntamente com três pessoas sobre o ambiente em questão. No estudo, conclui-se que o Moodle possui recursos razoáveis de acessibilidade, porém, o que falta é que os desenvolvedores, administradores, professores e os usuários conheçam esses recursos que o Moodle disponibiliza e saibam utilizá-los. Também já foi realizada uma entrevista com uma aluna, cujo conteúdo está em fase de tratamento. Referidas reflexões estão sendo usadas como referência para o processo de observação e avaliação da acessibilidade no Moodle.

A pesquisa ainda não foi finalizada, porém, já percorreu um caminho longo de estudos e de contribuições como da especialista e da aluna, sendo que ambas utilizam o Moodle.

Ao final da pesquisa, espera-se ter sugestões válidas de melhorias de acessibilidade no AVA Moodle, para que ele possa ser utilizado por pessoas com deficiência visual no Curso de Sistemas de Informação.

Além disso, a pesquisa poderá contribuir, posteriormente, no sentido de vir a ser uma referência para outros estudiosos da temática.

REFERÊNCIAS

RAPOSO, Patrícia Neves. Acessibilidade para pessoas com deficiência visual no Moodle. Brasília, DF, **Linhas Críticas**, v. 17, n. 33, p. 327-348, maio/ago. 2011.

MACHADO, Débora de Sousa. **Inclusão e Acessibilidade: A Mediação Pedagógica de uma professora com Deficiência Visual em Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. 2011. 77 f. Monografia (Especialização) - Curso de Desenvolvimento, Educação e Inclusão, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.